

Integridade, Riscos e Controles Internos no âmbito das Transferências Voluntárias

AECI - Assessoria Especial de Controle Interno – AECI/MP

Introdução à Gestão de Riscos



Para pensar...

“Fica claro que este acidente foi um desastre provocado pelo homem. Os governos anteriores e o da época, as autoridades reguladoras e a Tokyo Electric Power falharam no dever de proteger a população e a sociedade”

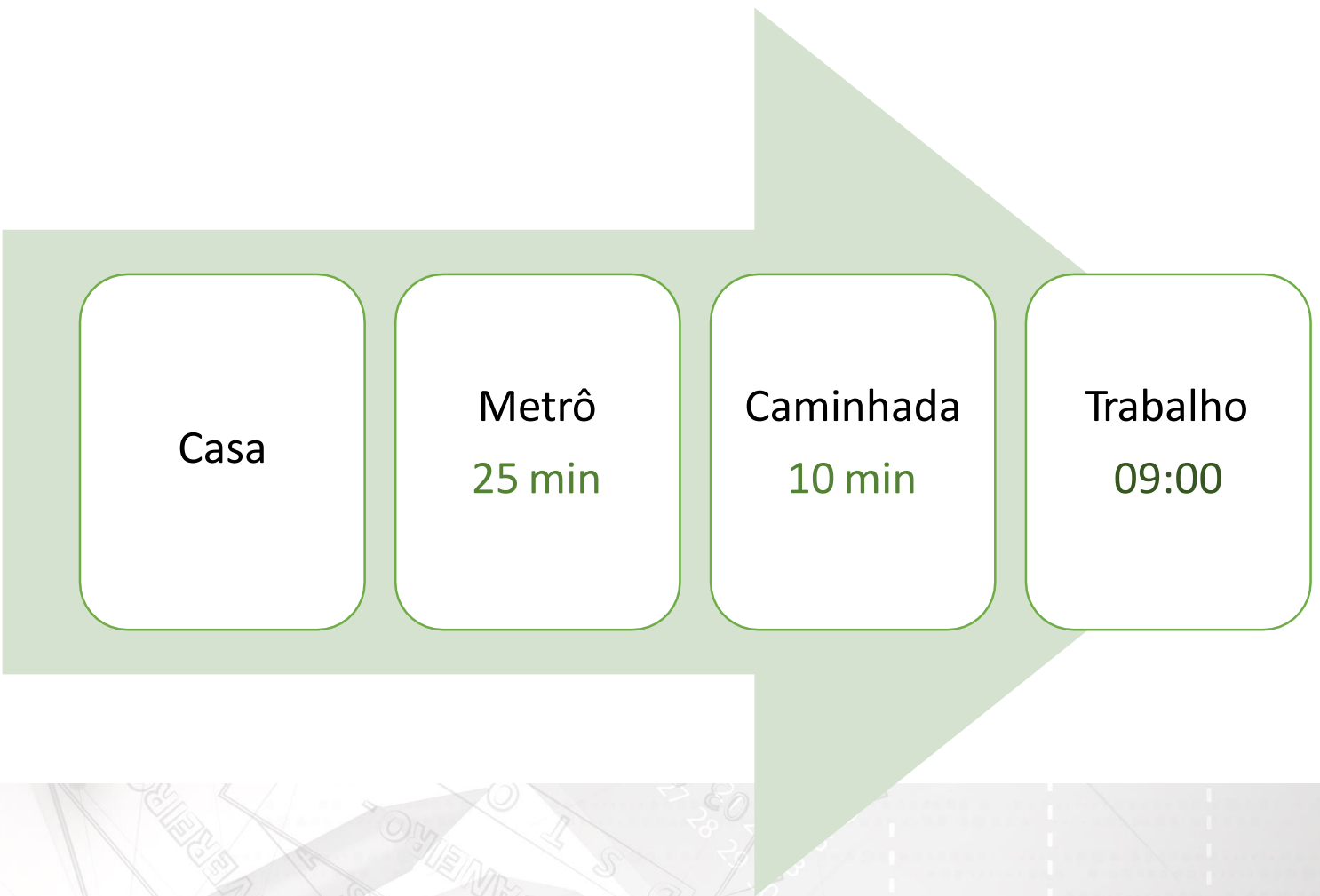
“As análises do acidente apontaram para um sistema deficiente de desligamento de emergência, além de violações de procedimentos por parte do pessoal de operação”

“Grande parte dessas mortes pode ser creditada à falta de preparação para esse tipo de emergência, tanto por parte das autoridades, como por parte da população”

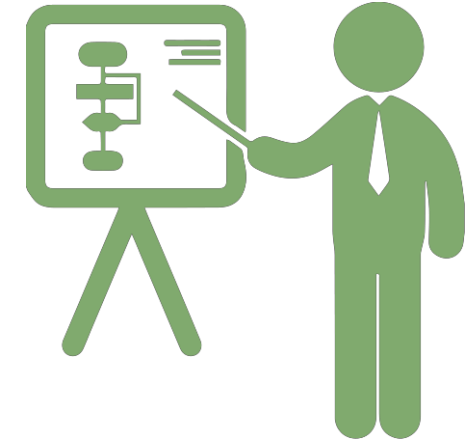
“Estudo de 2013 alertava para risco de barragem em Mariana romper”

Exemplo cotidiano

Objetivo: chegar ao trabalho até às 09:00



Risco





Motivação, Base Normativa e Estrutura de Gerenciamento de Riscos

Gestão de Riscos – Motivação

Ministério do Planejamento



Alinhamento Interno

- Fortalecer a Gestão Estratégica e o Programa de Integridade do MP, por meio da geração de informações e indicadores de risco, assegurando a aderência regulatória e o auxílio à tomada de decisão, base para a governança eficaz

Alinhamento Externo

- Responder às sinalizações dos órgãos de controle quanto à necessidade da melhoria da gestão de riscos na governança do Setor Público, com a incorporação de boas práticas, privilegiando ações preventivas

E, ainda,
atender

TCU

Governança

Acórdão 1273/2015 - Recomendação à Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (em articulação com a Casa Civil da Presidência da República, com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e com a Controladoria Geral da União) que, com fulcro no art. 24-B, da Lei 10.683/2012,

item 9.3: ***“elabore plano de longo prazo com objetivo de fortalecer a governança nas organizações públicas de todas as esferas, com vistas ao desenvolvimento nacional.”***

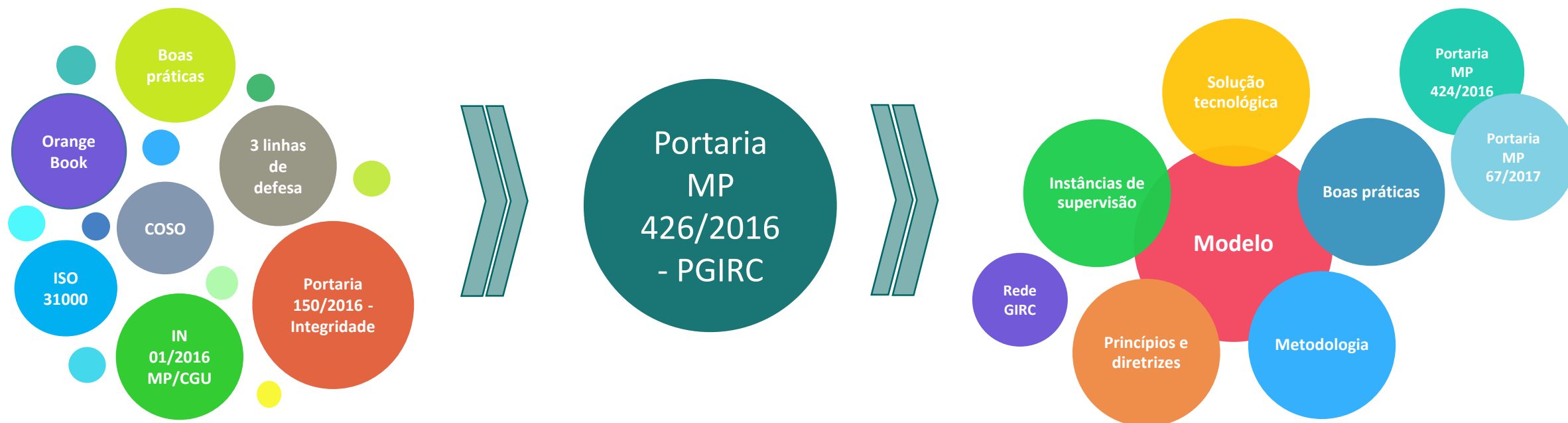
TCU

Gestão de Riscos

Acórdão 2467/2013 - Determinação à Secretarias de Métodos Aplicados e Suporte à Auditoria – Seaud que:

item 9.1.2: ***“acompanhe as ações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG voltadas à disseminação de metodologia de gestão de riscos nos órgãos do Poder Executivo, com a finalidade de desenvolver instrumentos de avaliação da maturidade de gestão de riscos apropriados a esse segmento da administração;”***

Gestão de Riscos - Base Normativa e Estrutura

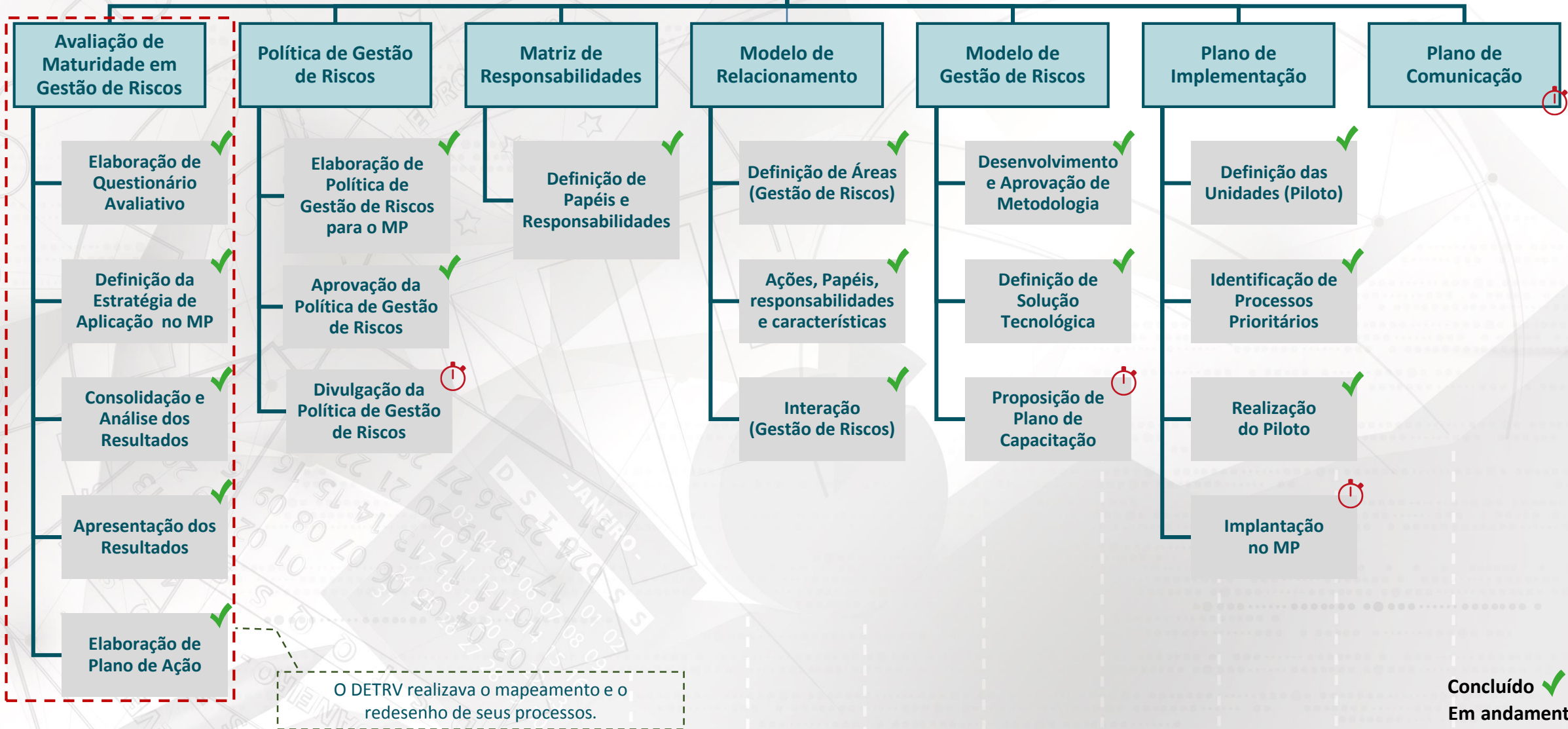


Por onde começamos?



Linhas de atuação

Gestão de Riscos - Ministério do Planejamento



Linhas de atuação



Linhas de atuação

Programa Não é legal

PROGRAMA DE INTEGRIDADE



Não é legal

BATER PONTO PARA OUTRA PESSOA.

Tal conduta é incompatível com o Código de Conduta dos agentes públicos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão."
Conheça o documento e ajude a melhorar o serviço público. A sociedade agradece.

Acesse www.planejamento.gov.br/integridade

Ministério do Planejamento **BRASIL** PATRIA EDUCADORA

PROGRAMA DE INTEGRIDADE



Não é legal

USAR ROUPAS INAPROPRIADAS NO AMBIENTE DE TRABALHO.

Tal conduta é incompatível com o Código de Conduta dos agentes públicos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão."
Conheça o documento e ajude a melhorar o serviço público. A sociedade agradece.

Acesse www.planejamento.gov.br/integridade

Ministério do Planejamento **BRASIL** PATRIA EDUCADORA

PROGRAMA DE INTEGRIDADE



Não é legal

FALSIFICAR ATESTADOS E SITUAÇÕES MÉDICAS.

Tal conduta é incompatível com o Código de Conduta dos agentes públicos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão."
Conheça o documento e ajude a melhorar o serviço público. A sociedade agradece.

Acesse www.planejamento.gov.br/integridade

Ministério do Planejamento **BRASIL** PATRIA EDUCADORA

Metodologia de Gestão de Riscos - MP



Metodologia de Gerenciamento de Riscos



1ª Etapa – Informações do ambiente interno/externo e dos Objetivos

Sobre o Ambiente Interno: inclui verificar:

- Valores éticos e competência das pessoas;
- Maneira pela qual a gestão delega autoridade e responsabilidades;
- Estrutura de governança organizacional;
- Políticas, práticas e normas internas.

Sobre os Objetivos: todos os níveis da organização (departamentos, divisões, processos e atividades) devem ter objetivos fixados e comunicados. Inclui a verificação da existência de missão, visão e objetivos. Essa verificação **é necessária para permitir a identificação de eventos que potencialmente impeçam sua consecução.**

Qual a filosofia e cultura interna?

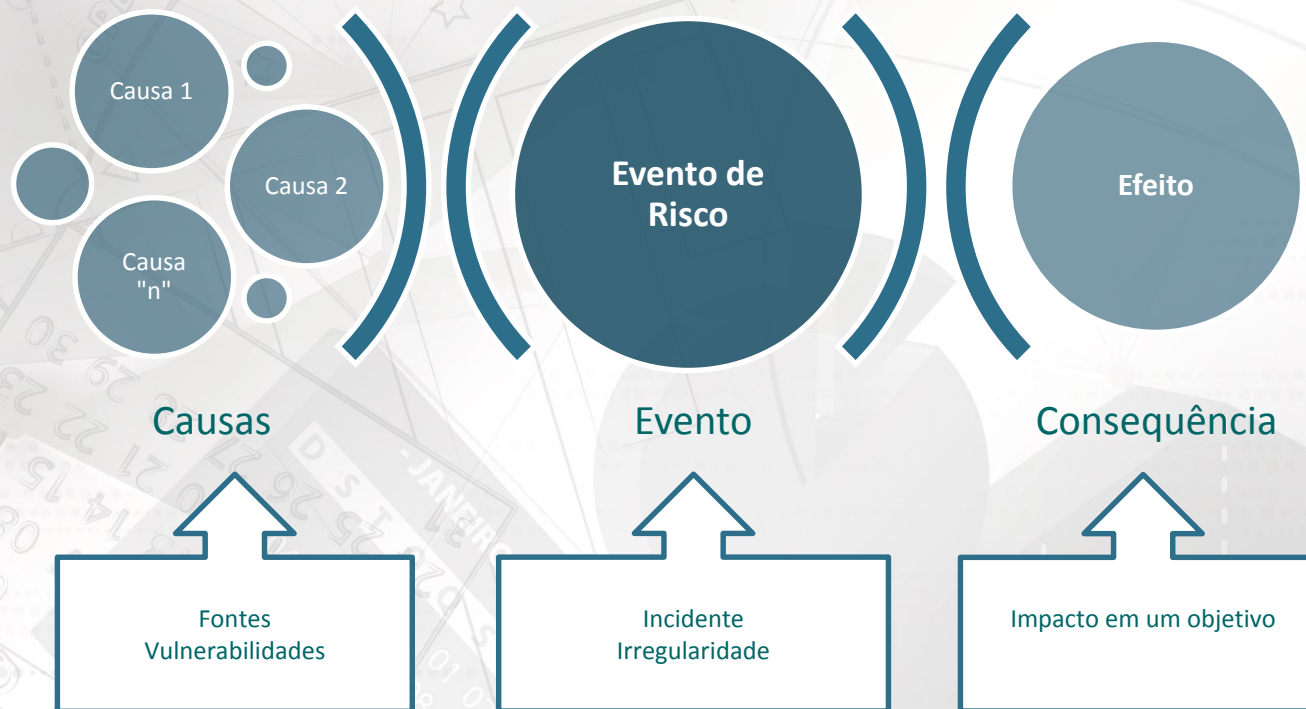
A Análise de SWOT permite **complementar a análise do ambiente interno**, no que se refere a forças e fraquezas (pontos fortes e pontos fracos), bem como **permite a analisar as influências do ambiente externo**, no que se refere a oportunidades e ameaças (pontos fortes e pontos fracos).

Análise Swot



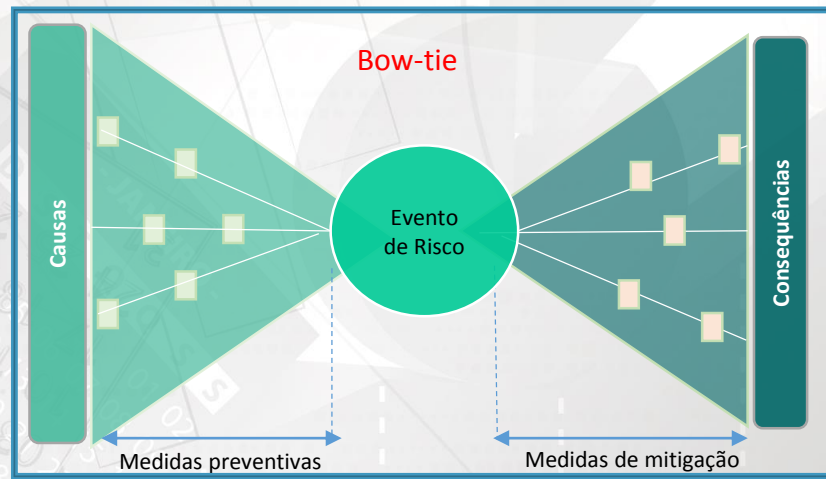
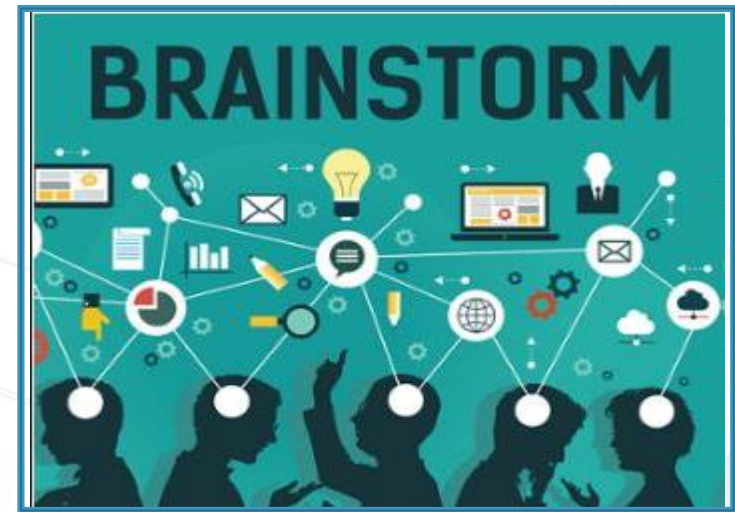
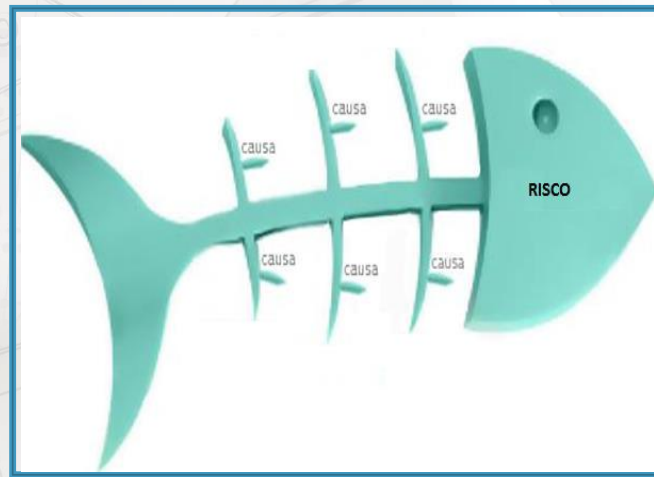
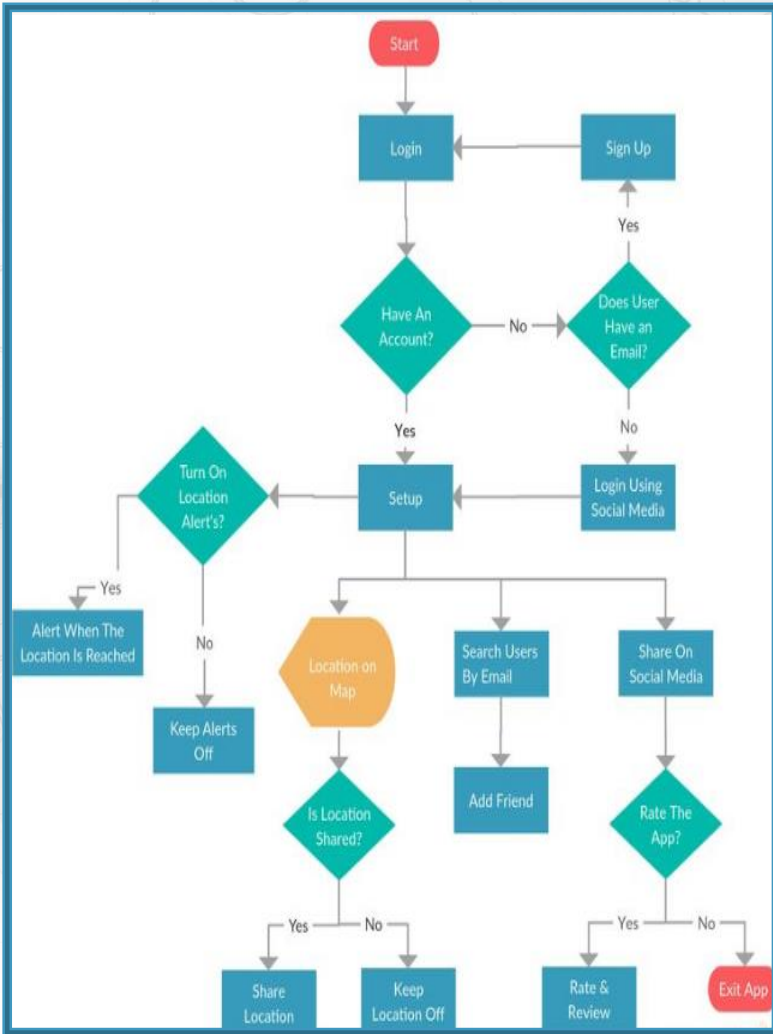
2ª Etapa – Identificação de Eventos de Riscos

O que pode nos impedir de alcançar os objetivos?



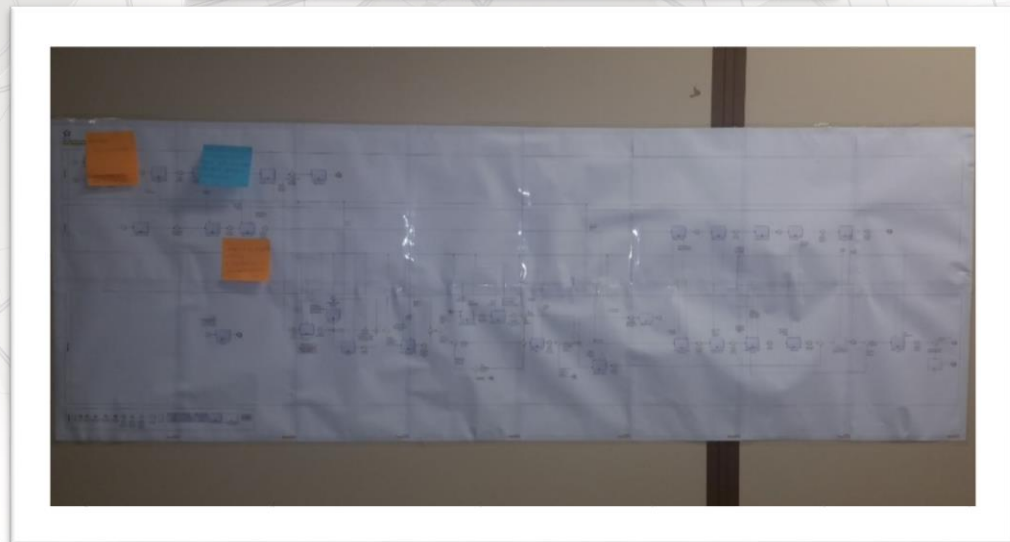
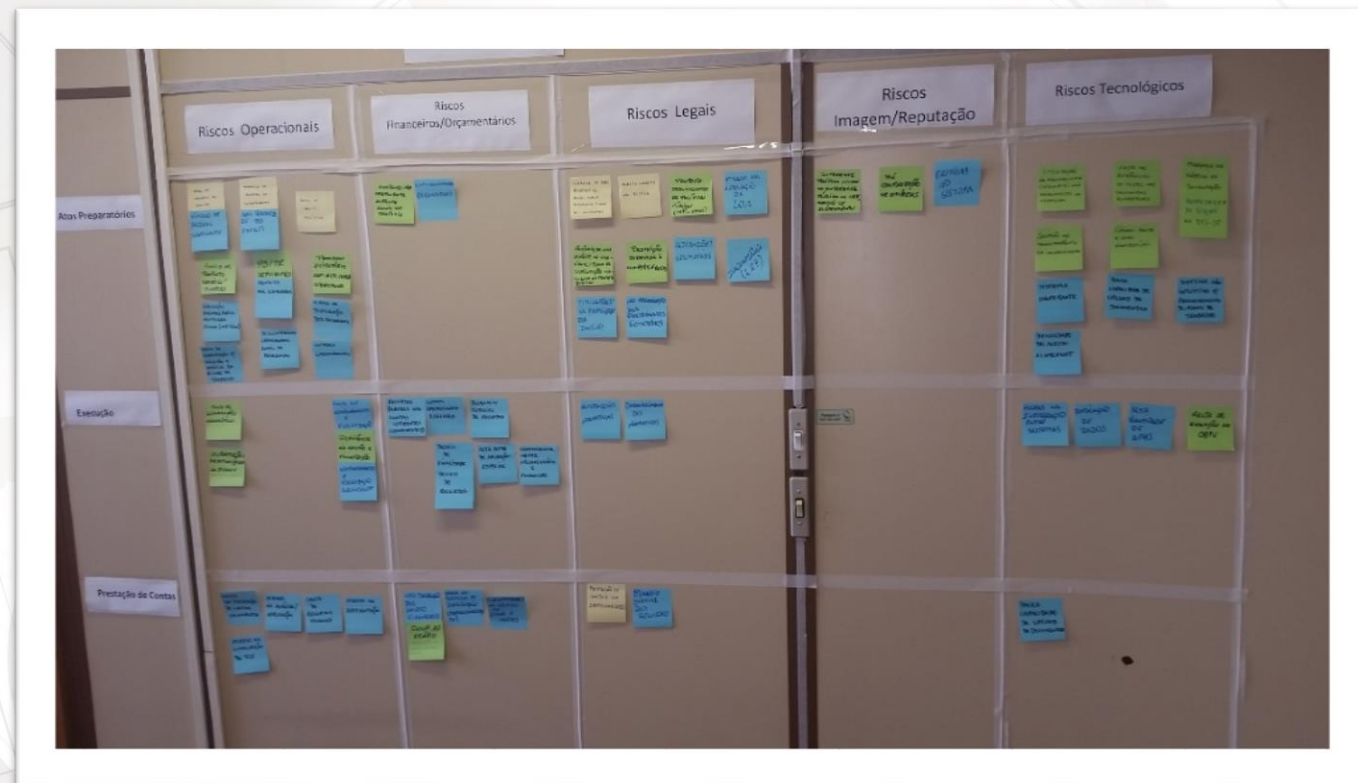
2ª Etapa – Identificação de Eventos de Riscos

Como identificar os eventos de riscos?



2ª Etapa – Identificação de Eventos de Riscos

Dinâmica DETRV

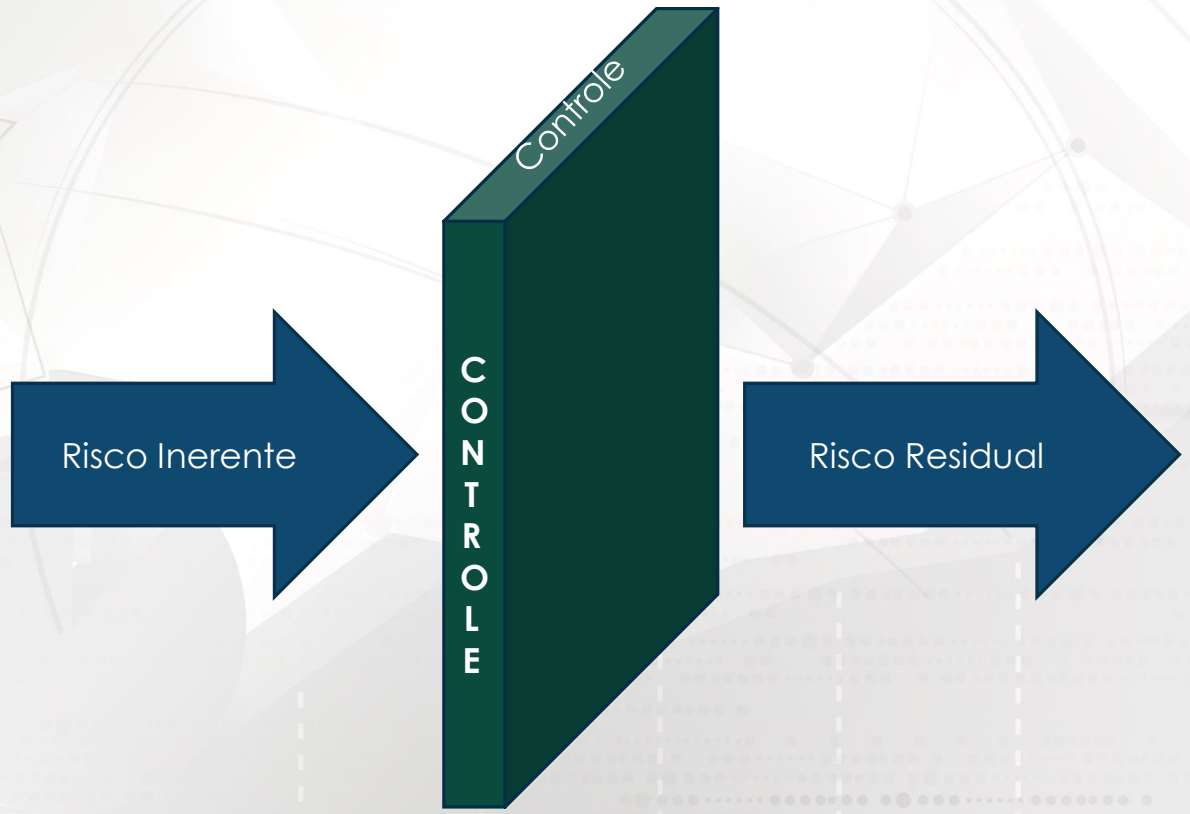


3ª Etapa – Avaliação de Eventos de Riscos e Controles

Avaliar os eventos de riscos identificados considerando as causas e conseqüências. Os eventos devem ser avaliados sob a perspectiva de **probabilidade** e **impacto**.

		Matriz de Riscos				
IMPACTO	Catastrófico	5	10	15	20	25
	Grande	4	8	12	16	20
	Moderado	3	6	9	12	15
	Pequeno	2	4	6	8	10
	Insignificante	1	2	3	4	5
		1	2	3	4	5
		Muito baixa	Baixa	Possível	Alta	Muito alta
		< 10%	>=10% <= 30%	>=30% <= 50%	>=50% <= 90%	>90%
		PROBABILIDADE				

Níveis	Pontuação
RC - Risco Crítico	>=15<=25
RA - Risco Alto	>=8<=12
RM - Risco Moderado	>=4<=6
RP - Risco Pequeno	>=1<=3



4ª Etapa – Resposta a Risco



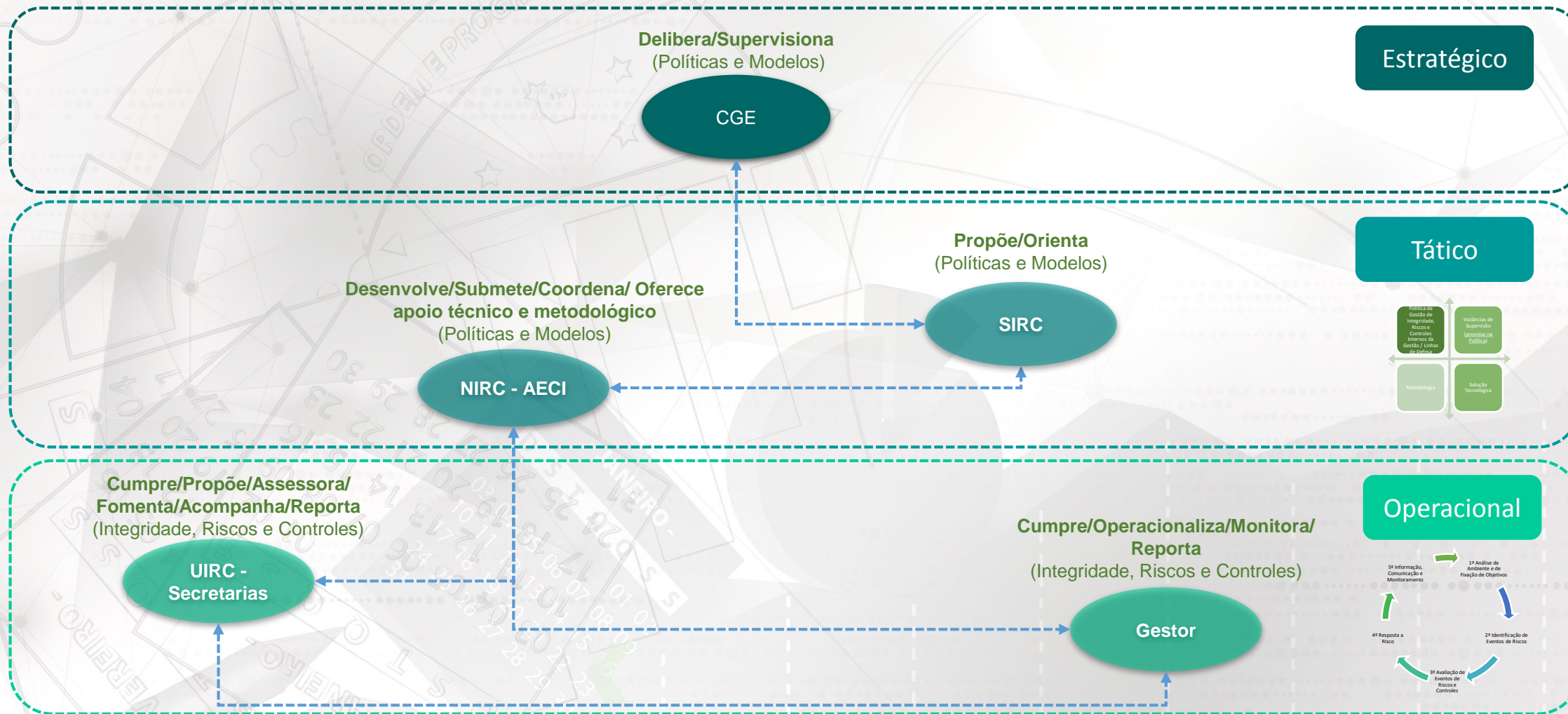
- ❖ **Evitar:** Promover ações que evitem/eliminem as causas e/ou efeitos
- ❖ **Reduzir:** Adotar medidas para reduzir a probabilidade ou impacto dos riscos, ou ambos
- ❖ **Compartilhar/transferir:** Reduzir a probabilidade ou impacto pela transferência ou compartilhamento de uma parte do risco. (seguro, transações de hedge ou terceirização da atividade).
- ❖ **Aceitar:** Conviver com o evento de risco mantendo práticas e procedimentos existentes.

5ª Etapa – Informação, Comunicação e Monitoramento

Ministério do Planejamento



As informações relevantes devem ser identificadas, coletadas e comunicadas, a tempo de permitir que as pessoas cumpram suas responsabilidades, não apenas com dados produzidos internamente, mas, também, com informações sobre eventos, atividades e condições externas, que possibilitem o gerenciamento de riscos e a tomada de decisão.





Principais Riscos e Plano de Ação – Transferências Voluntárias

1ª Etapa – Informações sobre o ambiente



Matriz SWOT

Informações sobre o Macroprocesso/processo
<ul style="list-style-type: none">➤ Macroprocesso: Transferências Voluntárias➤ Processo: Convênio➤ Objetivo do processo: Transferir recursos para entes/entidades➤ Leis e Regulamentos: Decreto 6.170, portaria 507➤ Sistemas: SICONV

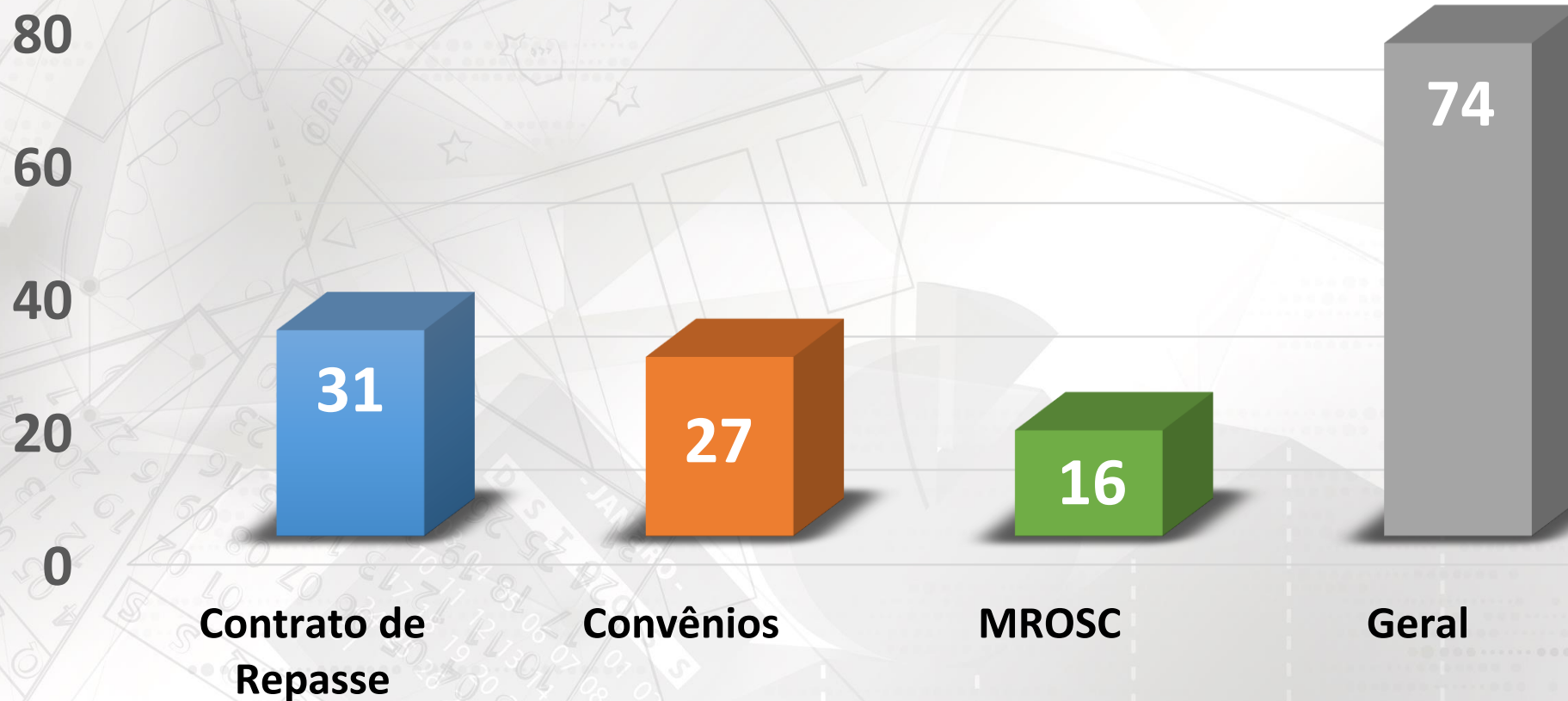
Ambiente Interno

Forças	Oportunidades
<ol style="list-style-type: none">1. Mapeamento dos processos2. Patrocínio da alta administração3. Normas em constante evolução	<ol style="list-style-type: none">1. Sinergia e compartilhamento de informações com outras entidades2. Participação de outros órgãos ou Poderes na revisão dos normativos3. Envolvimento de órgãos de controle
Fraquezas	Ameaças
<ol style="list-style-type: none">1. Processos distintos nos diversos órgãos2. Soluções tecnológicas não integradas3. Falha na comunicação4. Carência e rotatividade de pessoal	<ol style="list-style-type: none">1. Comunicação insuficiente entre órgãos concedentes e o órgão gestor

Ambiente Externo

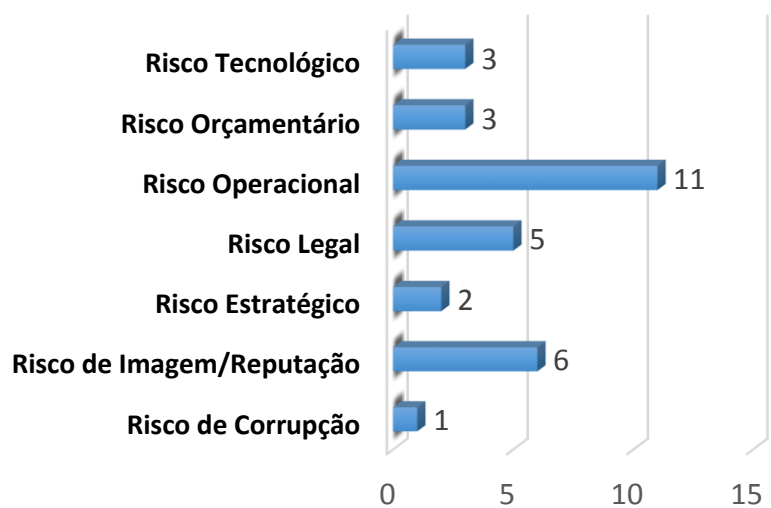
2ª Etapa – Identificação dos eventos de riscos

Ministério do Planejamento

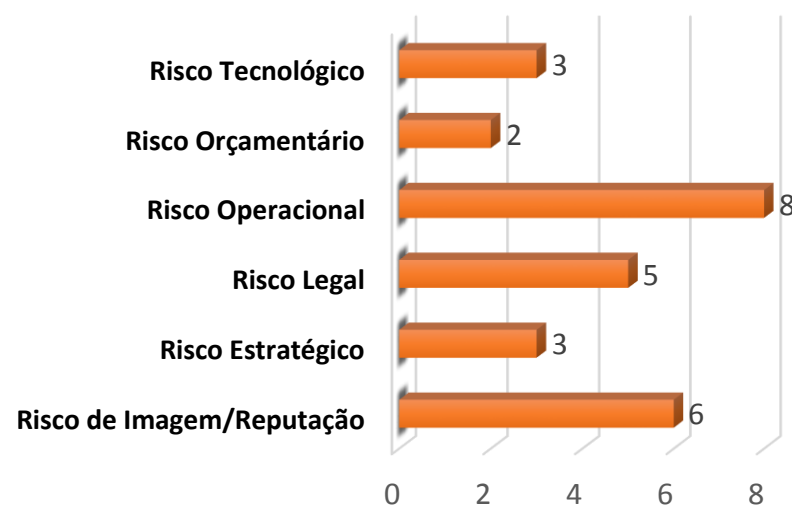


2ª Etapa – Identificação dos eventos de riscos

Contrato de Repasse



Convênios



MROSC



3ª Etapa – Avaliação dos riscos

Principais Riscos - Convênio

Subprocesso / Atividade	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Inerente	Descrição do Controle Atual	Nível de Risco Residual
Operação	Erro na realização do pré-credenciamento.	1. Indisponibilidade das informações de forma direta, necessário consultar a legislação e/ou a central de atendimento	1. Perda de oportunidade 2. Demora na conclusão do cadastro 3. Informações despadronizadas	Risco Moderado	1. Mudança no sistema SICONV	Risco Pequeno
Operação	Indisponibilidade do Sistema	1. Níveis de serviços não atendidos pelo fornecedor; 2. Níveis acordados aquém da necessidade do negócio 3. Atualização do sistema sem aviso prévio 4. Falta de planejamento;	1. Atraso nos instrumentos 2. Diminui a confiabilidade no sistema pelo usuário 3. Perda da informação	Risco Alto	1. SLA - ACORDO DE SERVIÇOS (MP e SERPRO) 2. Plantão de atendimento	Risco Alto
Requisitos de Celebração	Falha na integração SICONV-SIAFI para envio e recebimento do empenho	1. Falha na integração 2. Falta de monitoramento adequado do ambiente 3. Períodos de grande fluxo (sazonalidade)	1. Perda do prazo para realizar o empenho 2. Perda do orçamento 3. Pressão política e hierárquica pela não realização (impositivo/execução orçamentária)	Risco Pequeno	1. Clausulas punitivas para o SERPRO 2. Acordo de nível de serviço 3. Plantão	Risco Pequeno

4ª e 5ª Etapas – Resposta e Monitoramento dos eventos de riscos



Elaboração de Normativos de Gestão de Riscos para o negócio de TVs



Input para melhorias no modelo de negócio



Definição de indicadores de Riscos



Elaboração de painéis de Riscos



Resultados obtidos com a aplicação da MGIRC

Desenvolvimento do módulo de cadastramento no SICONV

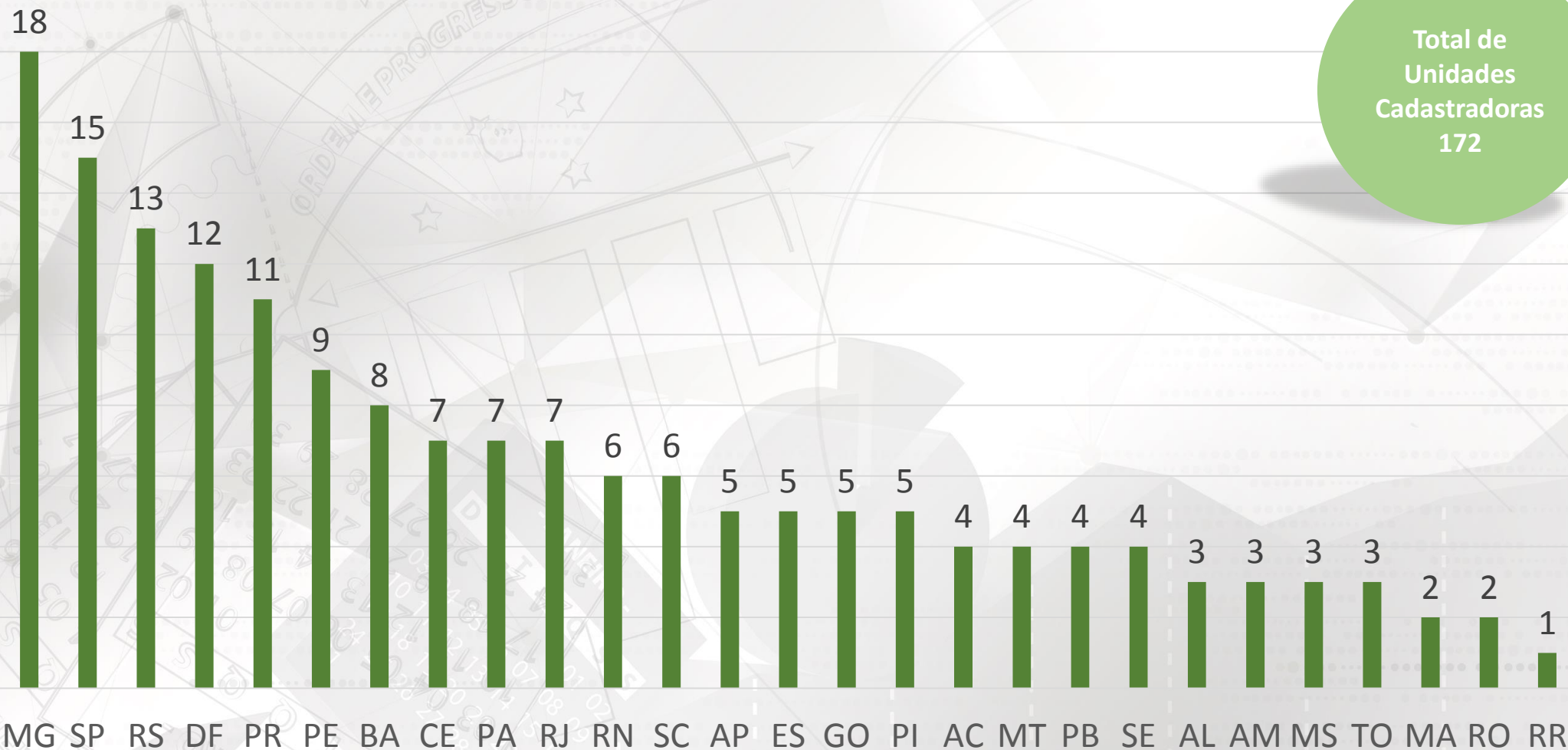
Problemas identificados

- Necessidade de deslocamento até as Unidades Cadastradoras por região
- Quantidade insuficiente de Unidades Cadastradoras nos estados
- Indisponibilidade de atendimento das Unidades Cadastradoras
- Ausência de espaço físico para guardar a documentação apresentada
- Manter cadastro atualizado como pré-requisito para envio de Proposta/Plano de Trabalho

Subprocesso / Atividade	Eventos de Risco	Causas	Efeitos / Consequências	Nível de Risco Inerente	Descrição do Controle Atual	Nível de Risco Residual
Operação	Erro na realização do pré-credenciamento.	1. Indisponibilidade das informações de forma direta, necessário consultar a legislação e/ou a central de atendimento	1. Perda de oportunidade 2. Demora na conclusão do cadastro 3. Informações despadronizadas	Risco Moderado	1. Mudança no sistema SICONV	Risco Pequeno

Unidades Cadastradoras nos Estados

Ministério do Planejamento



Total de Unidades Cadastradoras
172

Comparativo: Modelo Antigo x Novo Cadastro

Ministério do Planejamento



MODELO ANTIGO – Unidade Cadastradora	NOVO CADASTRO - Web
Disponibilidade: 8h apenas em dias úteis	Disponibilidade: 24h/7 dias por semana
Custo de deslocamento	Em qualquer terminal com acesso à Internet
Análise duplicada dos documentos pela unidade cadastradora	Análise apenas na fase de celebração (Requisito legal)
Atualização dos dados básicos realizado manualmente	Atualização dos dados básicos automático pela integração com Receita Federal
União guardava documentação física – custos de armazenagem	Toda documentação digital – sem geração de resíduo sólido.

Próximos passos

➤ IN DETRV

- Modelo de Excelência em Transferências da União
- Instrumento de avaliação de maturidade organizacional

➤ Disponibilizar sistema de gestão de riscos no SPB

 Obrigado

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MP
Assessoria Especial de Controle Interno - AECI
Fone: 2020.4625

Quem faz o controle interno é você!